Compiladores - JACC

Fabio Mascarenhas - 2013.2

http://www.dcc.ufrj.br/~fabiom/comp

JACC

- Gerador de analisadores sintáticos LALR que gera código Java
- Sintaxe baseada na sintaxe do YACC (e de muitos outros geradores)
- Rápido, codifica o autômato LALR em código ao invés de usar uma tabela
- Usa o mesmo modelo de ações semânticas do YACC, o que permite gerar diretamente uma árvore sintática abstrata a partir da gramática

Usando o JACC

- Linha de comando: jacc X.jacc
 - -v: escreve saída do autômato em arquivo X.output
 - -h: escreve autômato em formato HTML no arquivo XMachine.html
 - -fv, -fh: mostra conjuntos FIRST e FOLLOW para cada não-terminal em conjunto com as opções anteriores
 - -a, -s, -0: usa estratégia de parsing LALR, SLR, ou LR(0)

Especificação JACC

Formato do arquivo de entrada:

```
diretivas

%%

regras

%%)

código extra
```

- Diretivas controlam a geração do parser
- Regras especificam a gramática e as ações durante a análise
- Código extra é inserido dentro da classe do parser

Regras

 As regras são onde especificamos as regras da gramática, separando as alternativas de cada não-terminal com:, e terminando com;

```
expr '+' term

expr '-' term

term : term '*' fact

term '/' fact

fact

NUM

fact

NUM

NUM
```

• Terminais (tokens) são caracteres entre "ou nomes em maiúsculas



Ações de redução

- Cada alternativa pode ter código Java associado que é executado na redução, e pode dizer qual valor deve ser empilhado para aquela redução
- O valor retirado na pilha para cada símbolo da alternativa fica em pseudovariáveis \$1,\$2, ..., e o valor da pseudo-variável \$\$ é empilhado

Precedência e associatividade

- A gramática pode ser ambígua na parte dos operadores, usando as diretivas %left e %right para resolver a ambiguidade dando a precedência e associatividade dos mesmos
- Precedência é declarada da menor para a maior

Operadores unários e binários

• Se um operador tem duas precedências, uma quando é unário e outra quando binário, deve-se usar um pseudo-token e a diretiva %prec na regra:

```
%left '+' '-'
%right 'A'
%left NEG (QV) o tolem
%%
expr : expr '+' expr \{ \$\$ = \text{new ast.Soma}(\$1, \$3); \}
       | expr '-' expr { $$ = new ast.Sub($1, $3); }
        expr '*' expr \{ \$\$ = \text{new ast.Mul}(\$1, \$3); \}
       expr '/' expr \{ \$\$ = \text{new ast.Div}(\$1, \$3); \}
       expr '^{\prime} expr { $$ = new ast.Exp($1, $3); }
       | '-' expr %prec NEG { $$ = new ast.Neg($2); }
        NUM
```

Diretivas

- Vários aspectos da configuração do analisador gerado
- %package e %class dão o pacote e o nome da classe do analisador
- %implements diz quais interfaces o analisador deve implementar
- %interface dá o nome da interface gerada com as definições de tokens
- %next dá o nome do método chamado para obter o próximo token, e %get o nome do campo que contém o código do token de lookahead
- (%semantio dá o tipo e nome do campo que contém o token de lookahead

Mais diretivas

- %{ e %} permitem embutir código Java antes da classe (imports, por exemplo)
- Diretivas %token dão os nomes de todos os tipos de token que não são dados por um único caractere
- Diretivas %type dão os tipos dos valores semânticos de cada não-terminal da gramática

```
%type <Comando> cmd
%type <Expressao> exp
%type <Lvalue> lval
%type <List> exps cmds
```

Código extra

 Deve-se sempre declarar um método yyerror para tratamento de erros sintáticos:

```
void yyerror(String msg) {
   ...
}
```

- Também é preciso fazer a adaptação entre a interface do analisador léxico e o que o JACC espera, implementando o método dado na diretiva %next e os campos das diretivas %get e %semantic
- Um bug no JACC faz o método parse() gerado não retornar o valor semântico do programa como um todo, então também precisa-se usar um campo auxiliar para isso